

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA SAÚDE DO HOMEM COM HIPERTENSÃO ARTERIAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** FRANCISCO ANTONIO DA CRUZ MENDONÇA  
THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA

**Autores:** RAQUEL SAMPAIO FLORÊNCIO  
LEILSON LIRA DE LIMA  
ISMÊNIA DE CARVALHO BRASILEIRO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Empreendedorismo

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) apresenta-se como epidemia mundial, traduzindo-se em grande desafio para os sistemas de saúde. O perfil epidemiológico está modificando-se, com destaque cada vez maior para as Doenças Crônicas Não-Infeciosas. Nesse grupo de doenças, merece atenção a HAS, alvo de constantes estudos em nosso país por sua elevada prevalência e importante fator de risco para doenças cardiovasculares. Objetivou-se identificar as características epidemiológicas de homens com hipertensão arterial cadastrados no SisHiperdia da Estratégia de Saúde da Família de Fortaleza-Ceará. Estudo descritivo, documental, retrospectivo, de base populacional, com abordagem quantitativa, realizado a partir das fichas de cadastro do SisHiperdia. Inicialmente, pesquisaram-se todos os cadastros de usuários do município de Fortaleza-CE, totalizando 14.200 fichas que foram digitalizadas e tabuladas por meio da utilização do software Predictive Analytics Software for Windows (PASW) versão 17.0. Após a busca pelos cadastros do sexo masculino encontrou-se um total de 4.178, destes, 3.664 apresentavam HAS. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará. O estudo revelou que os homens com HAS eram predominantemente idosos (62,4%), destacando-se a faixa etária de 60 a 69 (28,4%). Cerca de 40,0% com escolaridade correspondente ao Ensino Fundamental incompleto/completo. 78,2% vivem com companheira e filho(s), 70,9% sobrepeso/obesidade, 49,6% sedentarismo e 47,0% antecedentes familiares. De todos esses homens, 9,9% já apresentou Acidente Vascular Cerebral, 8,5% outras coronariopatias e 7,0% Infarto Agudo do Miocárdio. Conclui-se que os homens com HAS do município de Fortaleza-CE, cadastrados no SisHiperdia, em geral, se encaixam nos padrões epidemiológicos da doença encontrados na literatura. O estudo permitiu uma compreensão mais ampla da HAS na população masculina no município. É necessária a implementação de diversas estratégias de saúde pública, economicamente eficazes, para prevenir a HAS e suas complicações.